

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO II - Nº 11 - MAIO/JUNHO DE 1992



Em seu discurso de abertura, o presidente Antonio Cesar Perri de Carvalho, transferiu a sede da USE para o Congresso.

VIII Congresso Estadual discute o centro espírita e suas atividades

Ribeirão Preto tornou-se a sede simbólica da USE e falou a língua espírita durante quatro dias. Cerca de 500 pessoas, entre integrantes da comissão e congressistas, vindos de 83 cidades do estado de São Paulo, além de outros estados, estiveram reunidos em conferências, painéis e trabalhos por aproximadamente 36 horas de estudo. O tema central - Di-

menção Cósmica do Centro Espírita - foi dividido em quatro módulos, 12 painéis e 48 trabalhos, para abordar os mais variados assuntos de interesse das casas doutrinárias. Quando as luzes do congresso se apagaram, ficou a certeza de que o evento prosseguirá em cada núcleo espírita do estado paulista. Nesta edição, a reportagem completa do acontecimento.

O Futuro em nossas mãos

A vontade e o esforço de alguns podem realizar grandes coisas. Mas não pode tudo. Uma parcela considerável de realizações sempre acaba nas mãos dos beneficiários do esforço alheio, como a pedir que façam alguma coisa para que a obra iniciada avance e possa produzir realmente. É o que ocorre com o VIII Congresso Estadual de Espiritismo, agora que ele aconteceu, com todos os méritos possíveis nos dias de hoje.

As equipes que ao longo de quase dois anos trabalharam para a organização do congresso, realizaram apenas o indispensável para que os assuntos pudessem ser discutidos, analisados e cotejados, com toda a comodidade necessária e equipamentos úteis. Uma vez que boa parcela de espíritos do estado se deslocou a Ribeirão Preto para integrar o grupo daqueles que estavam interessados no aprofundamento dos temas e lá realizaram o grande debate, chegou a hora de passar às mãos de quem de direito o trabalho de continuidade dos estudos,

que, como bem lembrou o presidente da USE na ocasião, não se encerravam naquele domingo de começo de maio.

O passar às novas mãos é apenas uma colocação simbólica. Na verdade, os frutos do congresso, tão penosamente organizado, só aparecerão de verdade se aqueles que lá estiveram continuarem dispostos a prosseguir o assunto, levando-o agora para as casas espíritas, sem distinção, todas; as que se fizeram representar e as que, por qualquer motivo não compareceram. Não se pode esmorecer nem pensar em dispersar, após o primeiro grande esforço coletivo. Manda o ideal que o esforço prossiga e que os quase 60 temas resultantes do tema maior - Dimensão Cósmica do Centro Espírita - sejam alinhados, estudados, discutidos e rediscutidos em novos locais, com outras cabeças, em busca de novos horizontes.

O esforço dos que fizeram o congresso só surtirá efeito se contar com o esforço dos que estiveram ausentes, mas se digam presentes nesta no-

va etapa que se iniciou exatamente às 13:00 horas do dia 3 de maio, quando a prece final deu a primeira etapa por concluída. Esta será a continuidade do sonho, que se manifesta no ideal de ver nossas casas e grupos espíritas integrados no processo de evolução, de progresso, vendo e revendo seus passos, suas realizações, seus conceitos, suas práticas doutrinárias, suas formas diretivas e suas disposições íntimas de continuar servindo à causa maior.

Se houver de fato a consciência de que todos somos beneficiários de um primeiro esforço, que desembocou no congresso, e que todos devemos prosseguir segundo as próprias deliberações do evento, convocando e reunindo os demais integrantes de nossos grupos espíritas, para fornecer-lhes o grande material que recebemos, imbuídos de construir o futuro melhorando o presente, aí o congresso de fato terá frutos excelentes, fartos e, sem dúvida, surpreendentes na qualidade.

"DIRIGENTE ESPÍRITA" É O PRIMEIRO JORNAL ESPECIALIZADO PARA CENTROS ESPÍRITAS. FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL, VOCÊ COLABORA PARA SUA MANUTENÇÃO E GARANTE SUA EXISTÊNCIA.

EXPEDIENTE

Veículo oficial de Unificação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas.

Editor

Wilson Garcia
(Jornalista Responsável)

Secretário

Ivan René Franzolim

Redação

Luiz Antonio Fuchs
Eder Fávaro
Antonio César Perri de Carvalho
Amílcar Del Chiaro Filho

Assinaturas

Carlos Teixeira Ramos

Anual: Cr\$ 8.000,00
Mantenedor: acima de Cr\$ 10.000,00

Número Avulso: Cr\$ 1.000,00

Produção Gráfica

GP - Fone: (011) 265-2888
C.G.C. nº 55.573.885/0001-00

Editoração Eletrônica

Adriano de Araujo Garcia

Este número

5.000 exemplares

U.S.E.

união das sociedades
espíritas do estado de são paulo
entidade coordenadora e representativa
do movimento espírita estadual
no Conselho Federativo Nacional
da Federação Espírita Brasileira.

Rua Dr. Gabriel Piza, 433
Cep 02036-011 - São Paulo - SP
Fone (011) 290-8108

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos em matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Congresso estadual discute o centro espírita e suas atividades

Espíritas paulistas se reúnem em Ribeirão Preto. Durante 4 dias, a cidade só tem uma sigla - USE, e fala apenas uma língua: a espírita.

Da Redação

Superando as melhores expectativas e a despeito da crise econômica que assola o país inteiro e atinge, particularmente, o estado de São Paulo, nada menos do que 438 pessoas, das 480 inscritas, representando 83 cidades do estado e cerca de 230 centros espíritas compareceram e participaram, efetivamente, do VIII Congresso Estadual de Espiritismo, patrocinado pela União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), no período de 30 de abril a 3 de maio de 1992. Foram cerca de 36 horas de estudos e debates dos mais variados temas, todos eles ligados ao centro espírita, sob a temática central - Dimensão Cósmica do Centro Espírita - presentes por 428 espíritas paulistas, 1 da Bahia, 1 de Mato Grosso, 2 de Mato Grosso do Sul, 1 do Paraná, 1 do Rio de Janeiro, 2 de Brasília, 1 de Minas Gerais e 1 do Rio Grande do Sul, além de outras 50 pessoas, integrantes da equipe organizadora do evento.

Os quatro grandes módulos, levados a debate nos dias 1 e 2 de maio, foram antecedidos por uma sessão especial de abertura do Congresso, realizada na noite de 30 de abril, na Sociedade Recreativa e de Desportos, com a presença de cerca de 2400 pessoas.



Juvanir Borges de Souza, presidente da FEB, na abertura do Congresso.

Com o representante da Unime de Ribeirão Preto, Aldo Aguilar Bianco, na função de mestre de cerimônias, a mesa diretiva foi formada pelo presidente da USE; da Federação Espírita Brasileira (FEB), Juvanir Borges de Souza; Nestor João Masotti, coordenador das comissões regionais da FEB e ex-presidente da USE, Dorvanil Ferreira Cardoso, representando os conselhos regionais espíritas, Miguel de Jesus Sardano e o orador da noite, Divaldo Pereira Franco.

Foram considerados membros integrantes da mesa o vice-presidente da AJE-SP, Eder Fávaro, o presidente da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Teodoro Lausi Sacco, que também foi destacado representante das Socieda-

des Inicialmente Patrocinadoras da USE, além dos vice-presidentes da FEB, Altivo Ferreira e Cecília Rocha.

É preciso repensar o centro espírita

Em sua alocução de abertura do congresso, o presidente da USE, Antonio César Perri de Carvalho, determinou inicialmente que, a partir daquele instante, a sede da USE estaria simbolicamente instalada no ambiente do VIII Congresso Estadual de Espiritismo, afirmando, a seguir, que aquele evento era "o resultado de um amplo trabalho de equipe, inclusive os expositores e participantes das mesas foram sugeridos pelos órgãos da USE, permitindo a representação das

lideranças de várias regiões do Estado".

Após um processo histórico de desenvolvimento, Perri considerou que havia chegado o momento de se discutir o centro espírita em função da sua dimensão cósmica. "A visão cósmica, disse, remete à reflexão em torno das palavras do Cristo: "...o que ligares na terra será ligado nos céus e o que desligares na terra será desligado nos céus...".

"Na década de 40, afirmou Perri, Leopoldo Machado desfraldava a bandeira do Espiritismo para vivos". Agora é o momento do manifesto de um novo entendimento, de incentivo à reflexão, à conscientização e participação ativa dos encarnados".

Finalizando seu discurso, Perri anotou: "É o momento de repensar o centro espírita no seu todo, para solidificação do movimento espírita. A união pelo trabalho, balizada pelo estímulo à convivência fraterna, com respeito às diversidades são os alicerces iniciais para o ideal unificacionista".

O orador Divaldo Pereira Franco, em sua alocução, rememorou filósofos gregos registrados pela história, passou pela presença do Cristo no contexto humano, lembrando algumas de suas máximas, até alcançar a conceituação do homem integral. A tudo isto, adicionou a contribuição es-

pírita, como necessária ao melhor entendimento deste novo homem, ilustrando com os exemplos de Allan Kardec, o Codificador da doutrina e fundador da primeira instituição espírita do mundo. Concluindo seu raciocínio, Divaldo destacou a oportunidade do VIII Congresso e seu tema central.

Atividades são discutidas em quatro módulos

O dia 1º de maio amanheceu com um convite especial a todos os participantes do congresso. Neste e no dia seguinte, ao lado das naturais manifestações de fraternidade que envolvem os espíritas em seus reencontros, muito trabalho es-

perava a todos. Como afirmava o membro da comissão, Balieiro, o momento era de fazer pensar. Quatro módulos concisos - O Centro Espírita, O Centro Espírita e o trabalho de unificação, O Centro Espírita e a Comunicação e, finalmente, O Centro Espírita e o futuro do movimento espírita - com 12 trabalhos e 3 painéis cada um foram, a partir daí, escalados, contando cada um deles com coordenador, supervisor e relatores definidos.

Divulgação das matérias

Os temas e resultados desses módulos deverão ser publicados e entregues aos órgãos da USE no dia 12

de julho, pela comissão organizadora, durante a posse do novo Conselho Deliberativo Estadual. Painelistas e apresentadores de trabalhos formaram nada menos do que uma equipe de 60 pessoas, a maioria delas ali representando uma região, cidade ou instituição, uma vez que foram destacadas para o congresso a partir de indicações recebidas pela comissão.

O domingo, dia 3, atendendo a convocação extraordinária feita antecipadamente, o Conselho Deliberativo Estadual da USE entrou em reunião de apreciação da conclusão dos módulos de estudo, encaminhamento de propostas e sugestões.

Em seu encerramento, o congresso contou, novamen-

te, com uma palestra de Divaldo Pereira Franco, enfeixando os trabalhos do evento e seu tema central, e o pronunciamento do presidente Perri, que deixou registrada a intenção da USE de que os assuntos apresentados e debatidos no evento fossem objeto de análise e discussão nos órgãos e centros espíritas de todo o estado, fato que, para Perri, era razão suficiente para que ele não considerasse o congresso encerrado, pois encerrada estava apenas uma etapa de todo um trabalho.

Dirigida pelo presidente Perri, a mesa diretora do encerramento teve a presença dos responsáveis pela Comissão Organizadora, representantes das sociedades Inicialmente Patrocinadoras,

AJE-SP coordena assessoria de imprensa

A Associação dos Jornalistas Espíritas de São Paulo (AJE-SP), em colaboração com a Comissão Organizadora, realizou todo o trabalho de coordenação e apoio à imprensa espírita e não espírita presente ao VIII Congresso. O trabalho consistiu na recepção, entrega de material informativo e atendimento de suas solicitações, a fim de que a cobertura jornalística do evento se fizesse o mais facilitado possível.

Foram organizadas duas entrevistas coletivas, respectivamente, com Divaldo Pereira Franco e o presidente da USE, e o membro da comissão, José Antonio Luiz Balieiro (veja matéria nesta edição), distribuição do informativo Diário do Congresso, atendimento aos representantes de emissoras de rádios de São Paulo, seis responsáveis por programas espíritas em rádio, 4 jornais da Capital paulista, 10 jornais do interior do estado e outros 4 dos estados do Rio de Janeiro, Paraná e Distrito Federal.

Além destas atividades específicas, realizadas por 7 membros da AJE-SP, especialmente destacados, a assessoria encarregou-se também da elaboração, distribuição e coleta de duas pesquisas: uma sobre o congresso e outra sobre o jornal Dirigente Espírita (ver resultados nesta edição)

Tratou-se de um trabalho pioneiro, que recebeu da comissão organizadora e da direção da USE excelente nota.

Congressistas ouvidos falam do evento

Cerca de 300 questionários foram distribuídos aos congressistas, solicitando opinião sobre o evento. Por volta de 46% foram devolvidos, dos quais obteve-se os seguintes resultados.

O congresso atendeu totalmente à expectativa de 82,5%, enquanto que 16% disseram que a expectativa foi atendida em parte e somente um congressista respondeu que não. Hotel, local e instalações mereceram 86% de aprovação e 12% de regular.

Segundo 90,5%, a organização e o pessoal estiveram bons e 8,5% os consideraram apenas regular. Sete Painéis e 10 trabalhos receberam destaque na opinião dos congressistas. Eis alguns: Espiritismo, obra de educação, Perfil do dirigente espírita, Relações públicas no centro espírita, Atendimento fraterno, Divulgação do Espiritismo através do livro, Comunicação com o público frequentador, Como surge um centro espírita, Pontos fundamentais da organização do centro espírita, etc.

25%, porém, apontaram o curto espaço para perguntas e respostas como o ponto falho. Anote-se ainda que 8% nada disseram em relação a críticas e elogios, 22% teceram elogios gerais, 5% entenderam que faltou sincronismo nos horários, outros 5% que o horário foi muito corrido, passando das 18 horas, 8% disseram que alguns expositores fugiram ao tema, outros 8% disseram que houve excesso de temas e 12% consideraram ruim o trabalho dos relatores.

FEB, AJE-SP. José Antonio Luis Balieiro encarregou-se dos agradecimentos finais.

Conselho aprova proposta de ação

Constituiu-se em fato inédito a reunião extraordinária do Conselho Deliberativo Estadual da USE, realizada no recinto do congresso e permitindo o acesso de todos os congressistas presentes, além das deliberações que ali seriam tomadas. Inicialmente, foram apresentados aos presentes resumos dos principais dados informativos sobre o congresso em fase de encerramento, complementado por informações sobre as atividades futuras da USE já programadas (ver matéria nesta edição).

Após a apresentação pelos relatores dos resumos dos módulos discutidos e deliberação sobre itens diversos, os presentes aprovaram a data de 12 de julho como

prazo limite para que a Comissão Organizadora apresente os Anais. Na ocasião, estará reunido novamente em São Paulo o Conselho Deliberativo Estadual.

O Conselho deliberou ainda que até o final de 1992 os órgãos da USE deverão promover seminários e eventos regionais para debater os temas discutidos neste congresso. Em 1993 deverão ser programados encontros zonais mais amplos, para avaliar as ações pós-congresso.

Entre as diversas propostas apresentadas, deliberou também o Conselho sugestões para que o tema do IX congresso aprofunde temas essenciais discutidos no VIII congresso, além de programar então um Simpósio sobre o Livro Espírita e analisar a possibilidade de adoção do slogan "Trabalho, Solidariedade e Tolerância no Centro Espírita".

Ficou decidido que o congresso terá uma periodicidade de 3 anos, sendo que

o local de sua realização deverá sair de estudos em que se analise: presença necessária da USE, revezamento entre capital e interior ou as cidades de Piracicaba, São Paulo e São Vicente. A diretoria executiva ficou encarregada de estudar as sugestões e apresentar suas conclusões na reunião do Conselho Estadual de dezembro de 1992.

Finalizando a reunião, o presidente convocou a todos os membros do conselho a estarem presentes na reunião prevista para 12 de julho próximo, quando será empossado o novo conselho, analisado o recém-concluído ante-projeto do Estatuto da USE e eleita a nova diretoria que comandará os destinos da instituição no próximo biênio. Após considerações do Departamento de Mocidades, a Sra. Neyde Schneider transmitiu uma saudação de sua genitora, Anita L. Briza, fundadora da USE na qualidade de representante da Li-

ga Espírita do Estado de São Paulo.

Auto-avaliação auxilia estudos do Congresso

Cerca de 218 sociedades, equivalente a 21,9% do total das casas unidas, responderam ao formulário de auto-avaliação encaminhado pela USE. O objetivo era cotejar o andamento das atividades dos centros em face das orientações publicadas há mais de 10 anos no opúsculo "Atividades Doutrinárias".

Trata-se de uma amostragem bem distribuída do movimento espírita paulista, alcançando diversas regiões do estado e, de forma geral, proporcional ao número de sociedades de cada região. Apenas cinco regiões tiveram nível baixo de respostas.

Tendo por base o ano de 1991, foi constatado que as sociedades espíritas do estado foram fundadas há mais de 31 anos (59%), contam

Manika, um filme sobre reencarnação

Os congressistas tiveram oportunidade de assistir, na noite de 2 de maio, no Cine Bristol, ao filme Manika, dirigido por François Villiers e estrelado por Julia Sands e Stephanie Audran. A tese do filme é a reencarnação. Uma jovencinha, que se lembra de vidas anteriores, entra em conflito com o padre de seu povoado.

O filme é interessante, embora para os espíritas não apresente novidades em relação à reencarnação. É positivo por levantar o assunto. Chama a atenção o confronto ideológico da igreja católica com a crença milenar da Índia e o domínio da religião romana tentando eliminar de uma raça todo o seu imenso acervo de tradição e cultura.

O padre, que termina aceitando a tese da reencarnação, é um destaque. Ele contraria, com sua honestidade e seu idealismo, as regras e decretos criados pela igreja, impedindo o livre questionamento do assunto.

O público lotou a sala de projeções do cinema.

A música presente no congresso

O cantor Moacir Camargo, diretor do departamento de Artes da USE, fez apresentações durante o congresso de Ribeirão Preto, nos seus intervalos e também ao final do evento. Intérprete e compositor, Moacir já ganhou o título de Menestrel das Galáxias. Ele lançou recentemente o seu primeiro LP, com o título de Tudo Azul.

Aqueles que não o conheciam tiveram oportunidade de, junto aos admiradores, ouvir as canções-propostas, interpretadas com sua voz doce que, segundo alguns apreciadores, levam a uma viagem estelar sem fim.

Moacir apresentou várias de suas composições, além de outras de cancioneros populares, acompanhado pelo violinista Marcos Canduta.

Moacir estará se apresentando no Eco-92, evento que acontecerá no Rio de Janeiro, em junho próximo, e que trará ao Brasil os principais chefes de estado do mundo, além de grande número de turistas e interessados nos assuntos ecológicos.

com menos de 50 sócios (49%) e suas reuniões evangélico-doutrinárias públicas são frequentadas por menos de 50 pessoas (50%).

Sobre atividades básicas, verificou-se que todas promovem reuniões de explicações baseadas nas obras de Kardec, boa parte realiza reuniões de estudos sistematizados da Doutrina, reuniões ou cursos sobre mediunidade, reuniões de mocidade e evangelização infantil. Em relação ao serviço assistencial, a maioria promove atividades classificadas como beneficentes, mas não atingem o nível promocional.

Pela pesquisa, as atividades administrativas encontram-se em bom patamar, embora a maioria não disponha de registro de Utilidade Pública. As reuniões de diretoria aparecem comprometidas com o planejamento de atividades e o trabalho de equipe, embora 36% não tenham facilidade para o preenchimento dos cargos no momento das eleições.

Em 92% dos casos, os centros dispõem de sede própria e 70% permitem reuniões simultâneas por possuírem mais de uma dependência. As atividades de divulgação apresentaram dados mais fracos: 41% dispõem de livreria. Esse valor diminui consideravelmente quando se trata da colocação do livro espírita fora do ambiente do centro, o mesmo ocorrendo com a divulgação doutrinária na imprensa.

Cerca de 70% desenvolvem um relacionamento com outras sociedades ou órgãos da USE, mas apenas 48% tomaram conhecimento de textos de campanhas com a "Carta aos Centros Espíritas", "Atividades Doutrinárias" e "Dinamização do Movimento Espírita".

A auto-avaliação permitiu, pela primeira vez nas últimas décadas, que a USE contasse com informações objetivas abrangentes sobre as sociedades. Vários painéis e conferências do VIII congresso levaram em consideração as informações.

O material completo, contendo cerca de 60 itens, foi distribuído aos órgãos da USE durante o congresso, em Ribeirão Preto, junto com a solicitação de análise em suas reuniões. A USE espera que o resultado da avaliação enseje reflexões e propostas de planejamento de ações.

Comissão Regional se reúne no Congresso

A sede do Centro Espírita Unificação Kardecista, de Ribeirão Preto, se constituiu numa extensão do local do congresso. Ali reuniu-se no dia 2 de maio, durante cerca de 8 horas, a

Comissão Regional Sul do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira. Vários diretores da USE, da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, Federação Espírita Catarinense, Federação Espírita do Paraná e União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro, além do presidente de FEB, Juvanir Borges de Souza, e do coordenador Nestor João Massotti, que exerceu a presidência da reunião, sentaram-se à mesa, secretariada por José Virgílio Goes, para a análise dos assuntos pautados.

Foram apresentados relatórios das principais atividades desenvolvidas durante os últimos 12 meses e realizada uma avaliação sobre os efeitos de documentos de orientação emanados do Conselho Federativo Nacional. "Reunião de Assistência Espiritual" foi o tema principal deste encontro. A USE, como con-

tribuição ao tema, lançou durante o congresso o opúsculo "Subsídios para Atividades Doutrinárias".

Foram historiados os encontros realizados no país sobre Divulgação e Comunicação, eventos que contaram com a contribuição da USE, através da participação de Merhy Sebba.

Simultaneamente à reunião da Comissão Regional Sul, aconteceram reuniões dos departamentos ligados à infância e juventude e sobre a Campanha do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita. A USE foi representada por seu presidente e vices, diretores de departamentos de Mocidade e Evangelização Infantil, diretor e equipe do Departamento de Orientação Doutrinária e, ainda, com a participação de diretores do Conselho Regional Espírita da Capital e da Federação Espírita, por seu presidente, Teodoro Lausi Sacco.

Congressistas respondem sobre jornal

Aproveitando o momento do congresso, foi realizada pesquisa sobre o jornal *Dirigente Espírita*. Cerca de 120 dos 400 questionários distribuídos foram respondidos, oferecendo os seguintes dados: 88% conhecem o jornal e 69,5% o lêem habitualmente. Preferência de matérias, pela ordem de respostas: artigos, notícias, editorial e crônicas.

No campo de críticas e sugestões, 25% tecem elogios e votos de continuidade. Notícias sobre eventos, com data vencida, mereceram críticas. Algumas solicitações foram para publicação de experiências de casas espíritas. Idem para notícias de órgãos e departamentos.

Assuntos solicitados para futuras publicações relacionam-se com evangelização, comunicação, ensino espírita, mo-

cidade e aspecto científico.

Eis algumas das opiniões manifestadas na pesquisa.

"O jornal é bem apresentado, seu aspecto é bonito, as matérias são de boa qualidade e nível elevado".

"Está ótimo, mas poderia acrescentar uma seção com história do Espiritismo".

"Os artigos poderiam ser mais realistas e menos superficiais".

"Os artigos são bons e refletem a opinião de seus autores. Poderiam publicar diferentes enfoques levando o leitor a pensar".

"O *Dirigente* está ótimo, não precisa mudar".

"Faltam assuntos sobre a visão do espírita sobre questões sociais".

Congresso terá continuidade nos centros espíritas

Durante a realização do VIII Congresso Estadual de Espiritismo, em Ribeirão Preto, o presidente da USE, Antonio César Perri de Carvalho e o membro da Comissão Organizadora, José Antonio Luís Balieiro, deram entrevista coletiva à imprensa presente, levantando os pontos principais do evento, desde sua idéia inicial até sua concretização no período de 30 de abril a 3 de maio de 1992.

Publicamos, a seguir, os principais trechos da entrevista, onde os entrevistados abordam temas indispensáveis à compreensão do evento.

Da Redação

O TEMA CENTRAL

O tema foi extremamente adequado ao momento que estamos vivendo em nosso mundo. O movimento espírita tem uma grande contribuição a prestar à humanidade na área das ciências humanas e, especificamente, para o entendimento do chamado homem integral. Se nós não iniciarmos através desse tema central, um re-dimensionamento da sociedade e do movimento espírita, nós poderemos perder o bonde da história.

O TEMPO

O tempo não foi tão curto para a organização do congresso. Há dezoito meses estamos trabalhando nele. Começamos a partir do momento em que apresentamos ao Conselho Deliberativo Estadual a proposta. O Congresso foi preparado ao longo do tempo, obedecendo determinadas etapas. Dentro dessas etapas, foram caminhando sempre com algumas metas a serem atingidas. A primeira delas é que fizéssemos um movimento voltado para os órgãos de unificação e para a casa espírita. A segunda delas é que o movimento fosse financiado pelos próprios congressistas. O objetivo



Antonio Cesar Perri de Carvalho e José Antonio Luis Balieiro na entrevista coletiva coordenada por Luis Antonio Fuchs, da AJE-SP.

disso era alcançarmos a maturidade do próprio movimento e que pudéssemos, no futuro, fazer toda a movimentação a nível de congresso, de realização, conferências, de uma maneira mais fácil. Então nos apoiamos nos órgãos de unificação para o envolvimento da comunidade espírita paulista junto ao Congresso. Envovemos a secretaria Geral da USE. A outra, na Secretaria da UNIME de Ribeirão Preto. Aí fomos desenvolvendo todos os trabalhos e todas as comunicações.

AS PRÉVIAS

O importante, na realização do congresso, foi a

realização de duas prévias regionais em seis cidades do estado de São Paulo. Elas ajudaram a difundir, a levar à base, que é o centro espírita, a idéia do congresso. Em data mais próxima ao congresso, fizemos a movimentação do pessoal de Ribeirão Preto, que teria a responsabilidade de receber os congressistas. Aí o trabalho foi de massa. Buscando as sociedades espíritas de Ribeirão, as mocidades e outros elementos que se ocuparam da recepção, do encaminhamento, do trabalho de informações e da própria organização geral do congresso.

O 8º Congresso não teve início aqui em Ribeirão no dia 30 de abril. Ele teve uma

participação coletiva preliminar e uma oportunidade de discussão em duas reuniões prévias com a representação de instituições de todas as partes de São Paulo. E ele não será encerrado no dia 3 de maio. Vamos concluir uma etapa do congresso muito significativa. A partir do dia 3, entraremos na etapa seguinte, que será da disseminação das idéias que foram discutidas e que serão concluídas aqui no congresso. Haverá um subsídio muito rico a ser oferecido às instituições espíritas, obtido pela elaboração coletiva, da participação ampla de lideranças e de representações de todas as regiões do estado. Não é a USE que está apresentando uma proposta, agindo em torno de uma ou de outra pessoa. Ela está recebendo subsídios, discutindo coletivamente com a comunidade espírita paulista. Antes de chegarmos ao 9º Congresso, ocorrerão alguns movimentos a nível regional e coordenados pelos órgãos da USE, no sentido de se metabolizar todo esse material e de levá-lo às sociedades espíritas. Daí a significação desse 8º Congresso, que usando um tema extremamente amplo e oportuno, que é a dimensão cósmica do centro espírita, enseja toda uma reavaliação das sociedades espíritas e provavel-



mente um redimensionamento do movimento espírita paulista. E isso demandará muito trabalho por parte de cada um de nós para que seja bem aproveitado pelas sociedades espíritas em geral.

A FINALIDADE DOS TEMAS

É muito difícil prever situações. O tema central visava basicamente que se falasse sobre o centro espírita e são repetidos dentro do próprio módulo. Há redundâncias, mas foi proposital. Queríamos que o companheiros, com idéias formadas sobre o trabalho no centro espírita, viessem contribuir com a sua vivência. Surge então o problema da pergunta e da resposta. Se tivéssemos um tema, haveria também a carência do próprio tempo. Com vários temas, é evidente que a carência foi muito maior, principalmente na hora em que chegamos às particularidades e evidências pessoais. Cada um quer fazer as suas indicações, satisfazer muito mais um desejo pessoal de que o da coletividade. Mas a previsão era de que as perguntas fossem feitas sobre os assuntos ventilados. Nesse sentido, achamos que o tempo de 20 minutos seria o ideal para o painel, onde o assunto era tratado com todas as suas possibilidades, em todos os seus

sentidos. E 20 minutos para o debate, onde poderiam ser feitas perguntas e respostas por escrito. E nos trabalhos dos auditórios 1 e 2 teríamos 10 minutos para perguntas e respostas. Julgamos que isso seria o suficiente. Também motivamos que os companheiros interessados em conversar com os expositores continuassem a fazer o debate à base de conversação porque esse também é o espírito do congresso.

O REGISTRO DO CONGRESSO

Tomamos duas providências para a divulgação do material do congresso. A primeira delas foi através do contato, que antecedeu o congresso, com um membro da UNIME de Araçatuba, ligado à TVS. Ele se dispôs a vir fazer a cobertura e a edição do congresso. Ele gravou todos os painéis centrais, alguns trabalhos e fez entrevistas com expositores e participantes. Também conversou com oradores como Divaldo e o doutor Juvanir, presidente da FEB, com pessoas que representavam no congresso os órgãos e as casas espíritas. Esse trabalho estará à disposição dentro de aproximadamente 15 dias. Houve um compromisso do pessoal da TVS de que a organização do congresso teria alguns exemplares desse material. A USE vai fazer encaminhamento desse material aos órgãos num sistema de locação. A segunda providência é que todos os expositores se responsabilizaram diante da comissão a fazer o encaminhamento da síntese dos trabalhos. Temos no total 60 temas debatidos. Desses, 12 são painéis, 48 são trabalhos doutrinários. Os painelistas farão textos de 40 linhas e os expo-

sitores, de 20. Isso dará origem ao que podemos chamar de nossos anais. Há uma possibilidade real de que nos próximos 30 dias tenhamos também este material para a complementação da agenda do congresso. Aí então os órgãos de divulgação, as entidades que inicialmente patrocinaram os trabalhos de unificação no estado, os conselhos regionais espíritas terão essas cópias. Nós dinamizaremos o movimento e continuaremos com o congresso nos próximos anos.

A AUTO-AVALIAÇÃO

Paralelamente à preparação do 8º Congresso, a USE tomou a iniciativa, no mês de agosto, de propor a auto-avaliação das sociedades espíritas. Foi remetido um questionário, baseado em documentos da USE e da FEB, para que a sociedade discutisse aquele material em reuniões de diretoria e eles avaliassem a sociedade em função daquele material e remetessem as respostas à USE. No 8º Congresso estão apresentando o resultado que oferece um cenário sobre o movimento espírita paulista, em termos de saúde do movimento. Há aspectos extremamente favoráveis, como a orientação doutrinária em geral do movimento, que absorveu documentos que foram elaborados pela USE e pela FEB no espaço de 10 a 15 anos atrás. Reflete uma nova etapa em que o movimento espírita ingressou, a partir da grande disseminação de livros espíritas e da montagem dos primeiros cursos dentro do movimento. Entretanto, alguns aspectos ainda preocupam, como, por exemplo, a questão da comunicação. Detectamos que embora já contemos com instituições que realizam feiras do livro e bancas em

praças públicas, grande parte dos centros não dispõe de um posto de vendas dentro da própria casa. A USE também está preocupada com o projeto que será levado a efeito nos próximos tempos de reavaliação do centro e de montagem de uma espécie de projeto pedagógico da sociedade espírita, onde as discussões sejam articuladas entre si, para não perderem a identidade das finalidades específicas a que se propõem, mas mantenham, acima de tudo, o fim educativo da própria doutrina. A preocupação agora é promover a reorganização das sociedades espíritas visando colocá-las como agentes de educação, no sentido mais amplo e espiritual da palavra.

A PUBLICAÇÃO

Pretende-se a publicação de todo o material do 8º Congresso. Ao mesmo tempo, estamos tomando algumas providências de certa forma inovadoras para o movimento espírita como, por exemplo, a realização em outubro do Encontro Estadual sobre Educação e Espiritismo. A educação será trabalhada de uma forma ampla, abrangente e terá reflexos diretos e desdobramentos em seminários que vão levar a uma reformulação do centro, no sentido do entendimento de um processo pedagógico, da discussão da evangelização da infância, do movimento de mocidade e preparação de recursos humanos para a área de comunicação de doutrina. Além do opúsculo que começa a ser divulgado pela USE, subsídios para as atividades doutrinárias, lançado por ocasião do 8º Congresso, que será também objeto de discussão e disseminação pelo estado, a partir de agora, estaremos lan-

quando novo opúsculo que é a Família e Espiritismo, mostrando a importância do centro tratar a família conjuntamente dentro da sociedade. Além desses fatos que são novos em termos de movimento, estamos incentivando que os conselhos regionais e uniões intermunicipais realizem encontros e seminários a nível regional, para que essas idéias todas venham a tona. A própria USE já tem sido contactada por alguns desses órgãos no sentido de levar esse material e de se discutir junto às bases.

O CENTRO É A META

Desde o princípio, o desejo era claro de se conversar sobre o centro espírita. Nunca se levantou a possibilidade ou desejo de se falar sobre os aspectos doutrinários. Os trabalhos que foram enviados, também não foram incisivos quanto aos aspectos doutrinários, mas sim a serviços e ações diante da casa espírita. Como o volume de trabalho enviado não preenchia a programação total do congresso, fizemos a complementação através de sugestões de órgãos de unificação. O objetivo central era estudar o centro. Os aspectos doutrinários acabam aparecendo naturalmente.

O congresso tem exatamente o tamanho da comunidade espírita paulista. Levantamos aspectos diferenciados sobre o centro. Fomentamos a discussão, o debate, trabalhos. Nesse ponto do congresso é difícil determinar se crescemos porque a análise da auto-avaliação do centro nos deixa preocupados. Apenas 22% das sociedades espíritas do estado responderam o questionário e vários itens mostravam que existem lacunas

e necessidade de encaminhar as questões. Todas as vezes que o centro ganha um espírito coletivo ele tem maiores facilidades. Na hora que ele entra no campo do personalismo, ele piora. O estado de São Paulo não foge à regra. Talvez fosse o caso de estudarmos e analisarmos o centro como escola e centro de convivência, para que possamos alcançar as finalidades do movimento.

OS RECURSOS MODERNOS

Os espíritas que são profissionais da área, vêm enriquecendo muito as atividades no setor. Há, no congresso, um módulo totalmente voltado para a comunicação social, feito por profissionais que atuam na área. Quando tínhamos congressos, usávamos canetas, papéis e gravadores. Hoje já temos duas equipes transformando o congresso em sistemas audio-visuais. Mas não podemos pensar que só devemos atuar pela TV. Isso seria oneroso e impossível. Mas também não quer dizer que não tenhamos o direito de lutar para chegar até lá. Tivemos vários avanços nesse sentido. As rádios jornais da região divulgaram o acontecimento. Graças ao congresso, houve a gravação de um primeiro programa de uma série da Manchete. A casa espírita tem que se adaptar a esses métodos, para que ela alcance o povo. Temos ainda defeitos de comunicação terríveis. Nós não somos entendidos. As circulares e as cartas também não. Os companheiros que são da área estão ajudando, ensinando a melhorar a comunicação.

A AJE deu uma contribuição muito grande para o congresso. A AJE se responsabilizou por um dos mó-

dulos do congresso, que foi o Centro Espírita e a Comunicação Social. Através da sua diretoria, encaminhou todos os procedimentos, painéis e temas dos trabalhos apresentados. Existe uma responsabilidade direta da comissão executiva da AJE em relação a assessoria de imprensa do centro.

As MUDANÇAS

Saimos um pouco da tradição dos últimos congressos. No final do último congresso, parece ter havido um vazio. No 8º modificamos a situação. Convocamos uma reunião extraordinária do Conselho Deliberativo para estudar as propostas, opiniões, orientações, sugestões para encaminhamentos. O congresso não terá poder de decisão. Mas o Conselho instalado nele tem. Alguma matéria talvez seja encaminhada para votação. Isso é possível porque temos aqui toda a diretoria da USE e o Conselho Deliberativo. Temos número para fazer a reunião. Mas não houve intenção prévia de isso acontecer.

A origem do temário aconteceu na própria base do movimento espírita, através de sugestões e encaminhamentos realizados. Outros temas não foram esquecidos. Eles apenas não foram considerados prioritários nessa oportunidade. Passado o 8º Congresso, a questão é dinamizar os pontos estudados.

OS NÚMEROS

A previsão total do Congresso era para 800 congressistas. Para a comunidade paulista, tínhamos determinado 500 vagas. Elas foram distribuídas entre os conselhos regionais do estado. Tivemos a presença de 438 congressistas, sendo 428 de



São Paulo. Tivemos a participação de 50 elementos de Ribeirão Preto, que não são considerados como congressistas pois cuidaram da organização geral. Talvez pudéssemos ter tido uma melhor representatividade no sentido de quantidade. Mas mesmo assim, foi satisfatório. Tivemos duas prévias. Na primeira compareceram 300 pessoas e na segunda, 350. Se tivéssemos feito o congresso simultaneamente em várias partes do estado, teríamos os 800 congressistas. Isso traz dificuldades. Poderíamos ter feito diferente, hospedando as pessoas nas casas dos espíritas da região. Mas a estrutura não foi planejada dessa maneira porque gostaríamos de mostrar que qualquer cidade do estado que tenha um centro de conveções pode fazer um congresso. Tivemos aqui 83 cidades do estado, a maioria dos órgãos de unificação e a representação de aproximadamente 230 sociedades espíritas. Esse número se assemelha muito ao dos questionários recebidos. Por isso estudamos o centro. É hora de dinamizarmos e trabalharmos a base, através das UNIMES, dos conselhos regionais, para que através desse processo de dinamização, possamos alcançar números maiores de representatividade e melhorar, não a qualidade do movimento paulista, mas a qualidade de serviço prestado pelas casas espíritas.

O centro espírita liberta consciências

Sempre muito requisitado, Divaldo Pereira Franco foi entrevistado coletivamente durante o Congresso de Ribeirão Preto. Tendo permanecido no evento em todo o seu transcurso, Divaldo desenvolveu várias atividades, além das palestras inicial e de encerramento. Na entrevista, o tribuno fala de diversos assuntos, principalmente do centro espírita e suas funções. Eis, a seguir, os trechos mais destacados.

Da Redação

O CENTRO ESPÍRITA

Considerando o atual estágio de conhecimento, a estrutura do centro não se encontra em condições de enfrentar o momento histórico que nós vivemos, particularmente no que diz respeito à divulgação doutrinária. Isso porque o centro invariavelmente surge da emoção de alguns entusiastas, fascinados pelo conhecimento do Espiritismo. Muitas vezes, reúnem-se para divulgá-lo sem uma estrutura doutrinária. Nesse sentido reconhecemos o esforço conjugado dos órgãos de unificação que procuram equipar as entidades espíritas com recursos competentes. Mas, observando todo o território nacional, a realidade estrutural do centro, ressaltadas inúmeras exceções, ainda deixa muito a desejar. Mas isso é compreensível em um movimento que só há pouco tempo vem conseguindo atingir suas metas.

O centro é uma escola de bênçãos. A sua tarefa é fazer que o conhecimento doutrinário chegue ao homem para equipá-lo a enfrentar os desafios da vida e demonstrar que a verdadeira felicidade decorre da transformação moral. Um dia cada lar será um prolongamento do centro. Esse será o primeiro



Divaldo no congresso: muito trabalho

passo para uma sociedade justa.

TERAPIAS ALTERNATIVAS

Todas as terapêuticas que surgiram nos últimos anos merecem respeito. No entanto, a tarefa do centro é a de libertar consciências, preparando o indivíduo para iluminar-se e ao invés de ficar se preocupando com terapias curativas, realizar a terapia preventiva, que prepara o homem para deixar de ser doente. A fluidoterapia ou a bioenergética é a terapêutica mais bem aplicável. Foi inaugurada por Jesus. Na doutrina, ampliada pelos passes e mag-

netização da água, dispomos dos recursos para trabalhar com os doentes.

Todo problema de saúde é decorrência dos comprometimentos do indivíduo diante da realidade de sua vida. Assim ao lado da terapia fluidica, o Espiritismo dispõe das técnicas de desobsessão. Trazer às casas espíritas outras terapêuticas é um risco desnecessário e um abandono das tarefas que nos dizem respeito.

TRANSFORMAÇÃO MORAL

Jesus disse que os tempos de grande transformação tinham chegado. Kardec, ana-

lisando os vários períodos da humanidade do ponto de vista espiritual, reportava-se ao grande período de renovação social, que seria a etapa de coroamento de atividade espiritual no coração do homem. Não se pode realizar a transformação moral do planeta de uma hora para outra. A psicologia contemporânea trabalha o homem integral e faz uma proposta que é uma linguagem técnica das afirmações de Kardec. O trabalho é lento porque trazemos um atavismo milenar, do qual ainda não podemos nos libertar. O fato de podermos discutir a problemática já traduz que estamos insatisfeitos com o velho comportamento.

LEI DE CAUSA E EFEITO

Atribuir toda a problemática da nossa responsabilidade aos fatores reencarnacionistas não deixa de ser uma levandade. O próprio processo da evolução faz com que atravessemos períodos diferentes na marcha do progresso. O estado respeita esse mecanismo de evolução. Isso não quer dizer que devamos nos conformar, pelo contrário, devemos ter uma atitude dinâmica para acabar com as causas da miséria, que estão centradas no egoísmo humano.

COMUNICAÇÃO

A comunicação sempre representou um papel importante. Kardec foi acessível à imprensa. Logo depois de publicado o "Livro dos Espíritos", ele se preocupou em apresentar um órgão mensal que pudesse veicular as idéias espíritas e derrubar barreiras. Surgiu uma revista que alargou os horizontes do movimento e ofereceu subsídios para que as demais obras fossem concretizadas. A imprensa espírita é hoje um órgão de observação e acompanhamento para que se produza o melhor e se alcance as pessoas desinformadas.

LIVRO ESPÍRITA

O livro espírita, por causa de sua estrutura e conteúdo, é o maior tributo que podemos fazer aos que desconhecem. Seria importante, no entanto que fosse feito um alerta aos encarnados e desencarnados que escrevem, quanto ao conteúdo, para que livro espírita seja um portador da libertação e não de algemas. Os livros com conteúdos deturpados são tão perigosos quanto a falta de livros.

O DIRIGENTE ESPÍRITA

O egoísmo é o grande câncer da humanidade. Quando o homem esta preocupado em dirigir os outros, perde o rumo de si mesmo. O dirigente é alguém que assume a responsabilidade de propiciar meios de crescimento aos outros. Se não há um clima de fraternidade e intercâmbio, não haverá unificação. Não devemos esquecer da recomendação de Kardec de que somos todos passíveis de erros e retificações. Desde que o dirigente esteja presente,

não se omita e participe, não traga idéias pré-concebidas, venha discutir os problemas do movimento, esteja disposto a aberturas, é preciso que ele participe de congressos, debates, etc. É necessário atualizar-se. O verdadeiro dirigente é aquele que compreende que deve estar sempre à frente das atividades, não como quem comanda, mas como quem atua para a realização dos propósitos doutrinários.

PROBLEMAS SOCIAIS

Não podemos cruzar os braços diante dos problemas sociais, da miséria, do abandono. Todos somos responsáveis pelo triste quadro social da humanidade. Estamos num momento de transformações. O planeta está passando de um mundo de expiação e prova para a regeneração. Com o voto livre, somos todos responsáveis pelo que está acontecendo. A

maneira de mudarmos essa estrutura injusta é elegermos homens justos e nobres. Enquanto isso não se dá, devemos trabalhar para minimizar os efeitos, baseados na doutrina.

MEDIUNIDADE

Padronizar com rigidez é limitar, incorrendo no erro de doutrinas do demagogismo antigo. A doutrina estabelece os parâmetros básicos de uma sessão mediúnica ideal.

CHICO XAVIER E KARDEC

A personalidade de Chico, em uma análise dos próprios conteúdos doutrinários, difere frontalmente da linha direcional do caráter e do comportamento de Kardec. A tarefa de Chico foi descobrir as informações da Codificação, ampliando-lhes o significado. Quando Kardec disse que logo mais reencar-

naria, não quer dizer que seja ainda nesse século. A questão de tempo é relativa. Não podemos anuir que ele seja a reencarnação de Kardec. Isso não o tornaria maior ou menor.

VASECTOMIA

Quando os objetivos são de natureza superior, problemas conjugais ou físicos da mulher, é compreensível que num ato de solidariedade submeta-se à vasectomia. Quando, no entanto, tem um caráter egoístico ou de preocupação financeira, choca-se com aqueles objetivos da doutrina. Toda cirurgia impeditiva à procriação parece um pouco de excesso de cuidado.

AS CURAS

A tarefa do Espiritismo é de curar almas e não corpos. A função da doutrina é libertar o indivíduo de suas paixões. Como o Espiritismo é uma doutrina de caridade, em extensão auxilia as necessidades de cada criatura que chega ao Centro. A questão da saúde é importante. O centro deve aplicar recursos terapêuticos para reorganização do organismo físico, emocional e psicológico, ao mesmo tempo com os recursos fluidicos e desobsessivos. A maior caridade é de chamar o indivíduo para a transformação moral.

PLANEJAMENTO FAMILIAR

A medida em que o homem evolui, chegam de Deus recursos melhores. Devemos aplicar o planejamento familiar para que os indivíduos tenham os filhos de que possam cuidar com dignidade. Enquanto isso não ocorre, a ignorância faz com que a po-

Comissão: a busca da perfeição

Objetivando oferecer aos congressistas todas as facilidades e informações, para sua condução no congresso e fora dele, a comissão organizadora do VIII Congresso elaborou um caderno, em forma de agenda, contendo todas as atividades em pauta, horários, locais e expositores dos diversos trabalhos e painéis, acrescido de informações resumidas sobre a história da USE.

O caderno continha, também espaço para anotações do interesse dos congressistas, tudo organizado em linguagem clara e acompanhado de mensagens diversas, enviadas por mentores espirituais. Destaque-se ainda o espaço deixado no caderno para que os congressistas anotassem nomes e endereços diversos, permitindo a continuidade dos contatos pós-evento.

Inclua-se no empenho da comissão o esforço para informar diariamente os congressistas sobre assuntos e fatos do interesse geral, o que foi feito com a distribuição do Diário do Congresso.

Mereceu a atenção de muitos dos presentes o ambiente de calma e tranquilidade que reinou durante todo o evento, favorecendo os estudos e debates levados a efeito.

pulação aumente e viva em extrema miséria, por causa daqueles que podem ter mais filhos e se negam a isso. Um programa familiar está dentro da pauta de preparação de uma sociedade melhor e mais justa.

A DIVULGAÇÃO

É necessário primeiro conhecer a doutrina e depois vivê-la. Não adianta divulgar sem vivenciar. Existe uma grande preocupação com cursos de oratória. Mas o mais importante é projetar o ideal através do exemplo. Aquele que se candidata a servir na divulgação do Espiritismo deve reforçar as suas bases éticas e morais para que a sua conduta corresponda aquilo que divulga.

CURSOS

Utilizando-se da metodologia contemporânea, da psicologia e da pedagogia podemos e devemos programar cursos de ensino espírita, abrindo espaço às pessoas que desejam conhecer a doutrina e aprofundar-se. A FEB apresentou um trabalho admirável em torno de um estudo sistemático da doutrina.

OBSESSÃO

Na Gênese, Kardec faz uma análise da problemática da obsessão. Ele a compara a uma epidemia que periodicamente assola a humanidade. O número de obsessões é muito maior do que se pensa. A doutrina espírita é terapêutica mais eficaz para se aplicar à obsessão. A tarefa do centro é especializada. As equipes que trabalham na desobsessão devem ter alta consciência das responsabilidades de lidar com as mentes perturbadas e perturba-

doras. O conhecimento, a conduta e o trabalho terapêutico são fundamentais. Deve-se ver o perturbador como o mais infeliz pois foi vítima ontem e continua aturdido. As equipes de desobsessão foram grandes colaboradoras para os grandes problemas das massas. Agora vêm para trabalhar com elas.

FATALIDADE

Os programas reencarnacionistas não são fatalistas. Quando reencarnamos, trazemos parâmetros daquilo que necessitamos para o nosso processo de evolução. Mas a nossa conduta está diariamente a mudar o nosso determinismo. Através do livre-arbítrio, alteramos as leis do nosso destino. Quando desrespeitamos as leis estatuidas na Terra, incorremos no risco da imprevidência e aquilo que nos acontece está na nossa economia emocional e psicológica, passando a fazer parte da nossa vida e não de uma planificação espiritual. No caso de um atropelamento, por exemplo, com a morte da vítima, estamos diante de um fenômeno fatalista, do determinismo para a vítima mas não para o indivíduo que por imprudência fez-se o instrumento involuntário da lei. O que morreu resgatou. Mas o imprudente contraiu débitos.

DEFICIÊNCIA

Quando recebemos filhos deficientes devemos agradecer a grande oportunidade de libertação que nos foi dada. O filho mutilado pode ter sido jogado fora do ninho por nós mesmos em outra oportunidade. Temos a chance de lhe corrigir os limites. Para isso é necessário ter mais amor.

Religiosismo e Realidade Brasileira

"Uns dias antes de eu ler o artigo "Religiosismo e Realidade Brasileira", publicado no Dirigente Espírita, recebemos em nosso centro uma comunicação mediúnica transmitida por uma entidade espiritual dizendo chamar-se Audri, alertando-nos para que tomássemos o devido cuidado com escritos ou palestras de certos "espíritas", por faltarem a convicção da Religião, falta de humildade e por orgulho; eles estão com a infeliz pretensão de abolir do Espiritismo o que nele existe de mais belo: a religiosidade das pessoas sérias, responsáveis, que acreditam num Deus misericordioso, num Jesus bondoso, nos espíritos protetores e consoladores e nas suas próprias evoluções morais e espirituais." *John Erich*, São José dos Campos, SP.

"Com relação ao artigo "Religiosismo e Realidade Brasileira", publicado na última edição do Dirigente Espírita, tomo a liberdade de informar que concordo inteiramente com a posição de que o "religiosismo exacerbado produz muitos males ao movimento espírita" e "é preciso encontrar soluções para ele". Muito embora julgue que não se pode deixar de reconhecer a existência de um aspecto religioso na doutrina codificada por Allan Kardec, parece-me que o erro está na prática religiosa instituída na maioria dos centros espíritas, prática essa bastante influenciada pelas raízes religiosas do povo brasileiro. É, como o confrade bem distinguiu, um problema cultural". - *Milton Lopes Martins*, Lins, São Paulo.

Lemos, com a devida atenção e entusiasmo, o inteligente e objetivo artigo assinado pelo nosso confrade Wilson Garcia, inserido no Dirigente Espírita de março/abril de 1992. Não há o que desmerecer no trabalho em pauta, sendo de notar-se a adjetivação exemplificadora com que realça os conceitos, os seus pontos de vista, dando uma idéia muito clara do que pretende dizer... Vários fatores levam a esse rumo, sendo dos mais salientes o atavismo cultural e a existência relativamente nova da Doutrina Espírita, somando-se ainda a natural dificuldade para muitos de assimilar-lhe os ensinamentos científicos e filosóficos, que exigem um mínimo de condicionamento mental e estudos". - *Percy Rubens Mello*, Centro Espírita Amor e Caridade, Presidente Wenceslau, SP.

Assinatura

"Foi com muito prazer que tivemos oportunidade de conhecer o jornal Dirigente Espírita. Gostaríamos de receber maiores informações sobre como assiná-lo e do valor da mesma". - *Idelmar Medeiros do Amaral*, Ipatinga, MG.

Elogio ao Otávio

Em nome da Sociedade Beneficente Mínimus - 17ª UDE, vimos congratularmo-nos com o Sr. Otávio Caúmo Serrano, autor do artigo Nosso Centro, publicado por Dirigente Espírita, retratando as dificuldades que encontramos no dia-a-dia no que diz respeito à administração, organização e conscientização dos frequentadores das casas espíritas". - *Agostinho Andreoletti*, presidente.

Nova Caixa Postal

A União Intermunicipal Espírita de Botucatu, SP, está comunicando que passou a usar um novo número de caixa postal, solicitando que toda e qualquer correspondência a ela endereçada utilize já do novo endereço. Endereço: Caixa Postal 506.

Avaré inaugura sua Banca

A União Municipal Espírita de Avaré acaba de inaugurar, na praça central daquela cidade, denominada Altino Arantes mas conhecida também como praça da Concha Acústica, a Banca do Livro Espírita. O evento contou, entre outros, com a presença dos espíritas da União Intermunicipal de Botucatu, Eugênio Gonçalves e Francisco Habermann.

Na Associação Cristã de Estudos Espíritas, de Avaré, foi realizado um encontro antecedendo a inauguração da Banca, onde o livro espírita se tornou o principal prato cultural. Na praça, o presidente da Unime de Botucatu, Eugênio Gonçalves, fez a abertura oficial das instalações.

A banca, muito bem montada, está localizada em frente à Prefeitura Municipal e ao lado da Faculdade de Ciências e Letras. Sua administração foi entregue a Wilton Sérgio Utti e Marcos Guazelli Neto.

Unime de Botucatu mostra dinamismo

Em seu relatório encaminhado à diretoria da USE, a União Intermunicipal Espírita de Botucatu presta informações sobre o Espiritismo na região. Em São Manuel, o Centro Espírita Fé e Caridade está reorganizado e muito bem administrado por Odila Wingeter. O Lar Anália Franco não é adeso, mas sua diretora, Célia Zenir de Oliveira, muito dedicada, acompanha as atividades de unificação e colabora.

Em Conchas, o Centro Espírita Mensagem da Esperança reúne poucos confrades mas tem no Dr. Virgílio M. de Souza, presidente, uma sustentação. Há uma semana, esta Unime promoveu em Conchas uma palestra, ocorrida na sede do Lions Club, proferida por Homero de Moraes Barros, autor dos livros "Espiritismo em Linguagem Fá-

cil" e "Ensinaamentos dos Espíritos".

Na cidade de Ipatin-ga, o Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade está desativado com o afastamento, por doença, do presidente Aparício Franzolim. Os trabalhos têm continuidade em lar de confrade, de cujo andamento logo teremos notícias.

Em Botucatu, os seis centros espíritas adesos continuam em atividade, alguns com mais dificuldades, outros em plena expansão em todos os setores: assistência espiritual para adultos e crianças, assistência social individual e para famílias, evangelização e estudo da doutrina, etc.

O Departamento de Difusão Doutrinária mantém uma escala de expositores da Unime junto aos centros espíritas, o Departamento do Livro promove Feiras em Botucatu e cidades da região e prestigia o Clube do Li-

vro Espírita. O Departamento de Comunicações mantém o boletim da Unime, uma coluna espírita semanal no Jornal de Botucatu e Caixas Distribuidoras de Mensagens selecionadas em salas de espera do Hospital local.

Penetração do COEM

O presidente da USE, Antonio César Perri de Carvalho, esteve na cidade de Curitiba, onde proferiu palestra alusiva às comemorações dos 45 anos do Centro Espírita Luz Eterna. Ele ali retornará no dia 13 de junho próximo, para participar de mesa redonda sobre a avaliação do Centro de Orientação e Educação Mediúcnica (COEM).

O COEM foi criado pelo Centro Espírita Luz Eterna, como proposta de orientação teórico-prática da mediunidade e foi introduzido no estado de São Paulo pelo Centro Espírita Luz e Fraternidade, de Araçatuba, em janeiro de 1974, e pelas jornadas sobre Mediunidade, promovidas pela União Municipal Espírita de Araçatuba.

Seminário em andamento na USE

Durante este mês de maio em curso e por todo o mês de junho próximo, estará em desenvolvimento na sede da USE, coordenado pelo Departamento de Educação, o seminário sobre temas da família. Ele fun-

Suzano promove encontro

Com o apoio deste jornal *Dirigente Espírita* e da Unime de Mogi das Cruzes, será realizado nos dias 30 e 31 de maio corrente, em Suzano, o Encontro de Dirigentes e Trabalhadores Espíritas. O evento tem por objetivo dar espaço para o debate de temas ligados às instituições espíritas, favorecendo o intercâmbio de experiências. O editor Wilson Garcia vai falar sobre as Curas Espirituais, Eder Fávoro discorrerá sobre Fantasias e Realidades no Centro Espírita e Ivan René Franzolim vai expor sobre Comunicação.

A Unime de Mogi das Cruzes abrange os municípios de Poá, Salesópolis, Suzano, Ferraz de Vasconcelos, Biritiba-Mirim, Itaquaquecetuba e Mogi das Cruzes. As inscrições são gratuitas, mas as vagas limitadas.

cionará aos sábados, das 14:30 horas às 18:30 horas, com o seguinte programa: 16 de maio: namoro e noivado, casamento e separação; 30 de maio: planejamento familiar, gestação e seus problemas, aborto. 13 de junho: filhos. 27 de junho: educação sexual, AIDS e profilaxia, toxicomania.

USE no Projeto Criança

Representantes da USE estão participando de um movimento que define o chamado "Projeto Criança -Aposte no Futuro". Com apoio da Caixa Econômica Federal, algumas instituições religiosas deverão criar, produzir e vender um disco, especialmente elaborado para este fim, com o objetivo de apoiar entidades voltadas à integração social da criança e do adolescente na região da Grande São Paulo. Até a próxima edição este projeto deverá estar definido.

Novo Estatuto é agilizado

Durante a reunião do Conselho Deliberativo Estadual realizada em 8 de março último, tiveram prosseguimento as deliberações sobre questões estatutárias. Foi definida a minuta dos assuntos já delineados na reunião de dezembro, como os artigos referentes à criação e atribuições do Conselho de Administração, novas atribuições ao CDE, designação padronizada dos órgãos de unificação,

que passarão a utilizar a sigla USE seguida da especificação da cidade ou região e o mandato de todas as comissões e diretoria executiva.

Encerrada a etapa de discussão dos itens que necessitavam ser revistos, a diretoria executiva da USE está distribuindo aos seus órgãos a nova proposta do Estatuto. Esta minuta será submetida à aprovação final na Assembleia Geral do dia 12 de julho próximo. Com o método de discussão e encaminhamento adotado nas últimas reuniões do CDE foi possível acelerar as definições sobre este novo Estatuto.

Criados novos órgãos

Na mesma reunião do CDE de março, teve continuidade a análise da redivisão territorial, sendo criadas as Unimes de Auriflora e Indaiatuba, e na capital as 13ª e 22ª Unões

Distritais Espíritas. Estes territórios, menores e mais adequados à realidade, estão ensejando ações mais efetivas.

Roteiro de palestra em Ilha Solteira

O recém-criado Conselho Regional Espírita de Ilha Solteira está promovendo desde o mês de abril passado um roteiro de palestras pelos centros espíritas da região. Além disso, aquele conselho acaba de efetivar o show Terra Azul, com Moacir Camargo, e o Encontro Regional de Música Espírita Infantil. Na programação se destaca a V Confraternização Regional Espírita da Região de Urubupungá, que deverá acontecer em novembro próximo na cidade de Mirandópolis.

Eleições estão próximas

Além das renovações

a nível de órgãos, cada União Municipal, Intermunicipal e Distrital está indicando seus representantes para compor o Conselho Deliberativo Estadual, que tomará posse no dia 12 de julho. O primeiro ato do futuro CDE será a imediata eleição da nova diretoria executiva, que terá o mandato ainda de 2 anos. O prazo para inscrição de chapas encerrou-se no dia 15 de maio.

Encontro sobre poesias

O Departamento do Livro do Conselho Regional Espírita da Capital marcou para o dia 6 de junho próximo o Encontro Parnasiano de Poesias Espíritas, ocasião em que serão abordados diversos temas, entre os quais Poesias da Revista Espírita e a Criança e a Poesia.

O encontro acontecerá na Instituição Espírita Cristã, rua Domingos Farsolari, 368, Casa Verde, iniciando-se às 14:30 horas e encerrando-se às 20:00 horas.

Associação com nova diretoria

A Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas está comunicando a eleição de sua nova diretoria, ocorrida no dia 14 de abril último, no Rio de Janeiro, ocasião em que retornou à sua presidência o Sr. Américo de Oliveira Borges. O seu mandato é de três anos, encerrando-se em 1995.

Diretoria concorrerá à reeleição

Apenas uma chapa foi apresentada para concorrer às eleições de renovação da diretoria executiva da USE, previstas para o dia 12 de julho próximo, após a posse do novo Conselho Deliberativo Estadual. A União Distrital Espírita de 5ª zona (capital) encaminhou à comissão eleitoral a seguinte chapa:

Antonio Cesar Perri de Carvalho, presidente; Atílio Campanini e Eder Fávaro, primeiro e segundo vices; Sander Salles Leite, secretário geral; Ariovaldo Albano, Delma Crotti e Evany Figueira, respectivamente 1º, 2º e 3º secretários; Carlos Teixeira Ramos e Carolina Flor da Luz Matos, 1º e 2º tesoureiros e, finalmente, Antonio Cósia, diretor de Patrimônio.

Conclusão da página 16.

landa e morto em Paris, considerado um dos mais importantes da Grã-Bretanha, acaba de ter o seu livro "O Fantasma de Canterville" traduzido para o português e complementado com um estudo interpretativo sob a ótica espírita. Tanto a tradução quanto o estudo interpretativo são de autoria de Wilson Garcia.

Criação imortal de Oscar Wilde, "O Fantasma de Caterville" apresenta a história de um nobre que, tendo matado sua esposa, é morto pelos irmãos desta. A partir daí, passa a assombrar o castelo em que morava e cria toda uma situação de sofrimentos que só vai terminar quando uma família de americanos adquire a propriedade e passa a residir nela.

O autor, sem dúvida, ao criar a figura humana do fantasma, demonstra ter recorrido à literatura espírita da época, o que fica reforçado por uma nota de rodapé escrita pelo próprio Oscar, que em algumas traduções brasileiras foi suprimida.

Na segunda parte do livro, Wilson Garcia faz uma breve interpretação da vida, ações e sofrimento do fantasma, com base nos estudos sobre o assunto feitos por Allan Kardec. De leitura rápida e fácil, o livro é cativante e ao mesmo tempo agradável. Vale a pena. O lançamento é de Edições Correio Fraternal do ABC.

Anália Franco em livro

Finalmente, acaba de sair em livro a vida e a obra de uma das maiores expres-

sões femininas que o Brasil conheceu: Anália Franco. O livro, lançado pela recém-criada Editora Espírita Eldorado, tem por título "Anália Franco, a Grande Dama da Educação Brasileira". Em suas quase 250 páginas, o autor, Eduardo Carvalho Monteiro, que também escreveu "A Extraordinária Vida de Jesus Gonçalves", faz um relato desta figura empolgante - que foi também espírita legítima - mostrando-a em toda a sua tecitura de mulher dotada de larga experiência espiritual.

Anália Franco nasceu em Resende, estado do Rio, mas foi em São Paulo, principalmente, que realizou um trabalho inigualável no campo do amparo às mulheres e às crianças desamparadas, aos negros e às mulheres de vida fácil, enfim, aos desprotegidos pela sorte e anulados pela sociedade.

Em 1901, fundou ela uma sociedade feminina benéfica e instrutiva, que foi a responsável por espalhar por São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais uma verdadeira rede de asilos-creches, destinados a assistir como a educar os internos, constituídos principalmente de mulheres, numa época em que o sexo feminino era discriminado totalmente.

Adotando o Espiritismo como norma, Anália Franco se tornou uma figura ímpar. O livro do Eduardo vem não só corrigir uma injustiça à memória deste Espírita, como lançar luzes reais sobre sua vida e obra, quase toda realizada ao lado de seu marido, também espírita dos pés à cabeça. O livro está sendo distribuído pela Vate's Editora e pela Livraria Nosso Lar.

USE EDITORA

Disponos de títulos de diversas editoras para atendimento de Centros Espíritas, Livrarias e Bancas do Livro.
Condições especiais para Feiras do Livro, sob consulta.

Livros e Opúsculos de nossa edição:

Ciência Espírita - J. Herculano Pires
O Espiritismo e os problemas humanos - Deolindo Amorim/Hermínio C. Miranda
O Centro Espírita e suas Histórias - Wilson Garcia
O Centro Espírita - Wilson Garcia
Organização Administrativa e Jurídica (opúsculo)
Subsídios para Atividades Doutrinárias (opúsculo)
Aulas para o Jardim (opúsculo)
Serviço Assistencial Espírita (opúsculo)
S.A.E. - Grupo Mirim e Grupo de Jovens
S.A.E. - Grupo de Gestantes
S.A.E. - Grupos de Mães e Grupos de Pais
Evangelização Infantil (opúsculo)
Atividades Doutrinárias (opúsculo)
Enc. Estadual de Evangelização Infantil - 1987 (opúsculo)
Música - Evangelização Infantil (opúsculo)
Manual do Expositor Espírita (opúsculo)

Outros

Reuniões de Estudo da Mediunidade (edição IELAR)
Programa Infante-Juvenil Espírita (edição IELAR)
O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária - Canuto de Abreu (Edição L.F.U.)
Apostilas Evangelização Infantil - F.E.B.
Calendário Espírita (folhinha) - 3ª edição
Currículo para Escolas de Evangelização Espírita Infante Juvenil (edição FEB - opúsculo)

Pedidos para: USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo - Rua Dr. Gabriel Piza, 433
São Paulo - SP - CEP 02036-011 - Telefone (011) 290-8108

ASSINE "DIRIGENTE ESPÍRITA"

NOME: _____
ENDEREÇO: _____
BAIRRO: _____
CEP: _____ FONE: _____
CIDADE: _____ ESTADO: _____

ASSINATURA RENOVAÇÃO

VALOR: CR\$ _____ DATA: _____

PREENCHA UM CHEQUE NOMINAL À USE - UNIÃO DAS SOCIEDADES ESPÍRITAS DO ESTADO DE SÃO PAULO E REMETA-O COM ESTE CUPOM PARA A RUA DR. GABRIEL PIZA, 433, CEP 02036-011 - SÃO PAULO - CAPITAL. ASSINATURA VÁLIDA POR UM ANO OU 6 EDIÇÕES BIMESTRAIS.

ASSINATURA _____

Livros recebem atenção na USE

Intensificando a edição de obras ligadas diretamente às ações dos centros espíritas, além das relacionadas com reflexões sobre o movimento espírita, a USE lançou nos últimos dois anos os seguintes livros: "O Centro Espírita", de Wilson Garcia, em co-edição com Edições Correio Fraternal, "O Espiritismo e os Problemas Humanos" (reedição), de Deolindo Amorim e Hermínio C. Miranda, "Ciência Espírita" (reedição), de Herculano Pires. No mês de abril último mais duas obras: "O Centro Espírita e suas Histórias", de Wilson Garcia, e o opúsculo "Subsídios para Atividades Doutrinárias".

"O Centro Espírita e suas Histórias", em 128 páginas, reúne interessantes relatos assinados por Wilson Garcia. O autor selecionou alguns casos experimentados durante suas atividades e visitas a centros espíritas, enfeixando-os nos seguintes capítulos: O Espiritismo, a graça e a fé, As manifestações artísticas e os aplausos, O presidente perpétuo e as questões político-partidárias, Quadros, santos e outros equívocos, Reunir para unir, Administrar o desafio, O centro espírita não se limita a quatro paredes, O dirigente que virou mentor, Um caso de política interna e Palestras públicas.

Estes relatos, de leitura agradável, devem suscitar



reflexões entre os espíritas e nos estudos dos centros espíritas. O prefácio, de autoria de Antonio César Perri de Carvalho, tem por título "História, estórias e histórias".

O opúsculo "Subsídios para Atividades Doutrinárias" dá prosseguimento às publicações dos Departamentos da USE. O atual,

da Série Centro Espírita, é uma complementação detalhada do opúsculo "Atividades Doutrinárias". Reúne textos analisados pelo Departamento de Orientação Doutrinária da USE a partir de experiências já vividas em diversas regiões do estado.

Temas de interesse direto dos centros espíritas, en-

volvendo questões práticas, são desenvolvidos em 161 páginas. Trata-se de importante contribuição para a organização de atividades doutrinárias dos centros, contando com os seguintes capítulos: Organização do Departamento de Orientação Doutrinária, Atendimento Fraternal (assistência espiritual), Manual do Entrevistador do Centro Espírita, Aplicação da Fluidoterapia no Centro Espírita (serviço de passes), Ciclo Básico de Espiritismo e Prática Mediúnicidade nas Casas Espíritas.

Um livro histórico

A USE passa a distribuir a recém-editada obra "O Livro dos Espíritos e sua Tradição Histórica e Lendária" de autoria de Canuto de Abreu. O lançamento editorial do Lar da Família Universal, de São Paulo, reúne estudos do dedicado pesquisador brasileiro, realizados em Paris, durante as primeiras décadas deste século e publicados, em forma de artigos, durante os primeiros anos de circulação do jornal "Unificação", da USE.

Oscar Wilde e o Espiritismo

O famoso escritor Oscar Wilde, nascido na Ir-

Conclui na página 15.